

Atitude

JORNAL DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Rua Maranhão, 211 - Pituba - CEP: 41.830-260 - Salvador/BA - Tel.: 71 3617-8577

Jornal Especial nº 03 - Março/2018

Sindsefaz - Avançar na Luta | FILIADO À FENAFISCO

SINDSEFAZ
SINDICATO DOS SERVIDORES DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA

Mala Direta
Postal
Básica
9912281445/2016-DR/BA
Sindsefaz
CORREIOS

Devolução
Física
CORREIOS

DIA DO APOSENTADO

é comemorado no Bahiamar

Aposentados e pensionistas

do Sindsefaz se reuniram na manhã do dia 26 de janeiro, para comemorar a passagem do Dia do Aposentado. O evento, que reuniu 120 pessoas, aconteceu nas dependências do Bahiamar Hotel, em Salvador. A atividade foi aberta com as intervenções do diretor de Organização do Sindicato, Cláudio e Marilícia Albuquerque, diretora de Aposentados e Pensionistas. Também fez uso da palavra a presidente do Sindsaúde, **Ivanilda Brito** e a vereadora de Salvador, **Aladilce Souza**.



Cláudio Meirelles, Marilícia Albuquerque e Jorge Claudemiro.

A **Diretoria** convidou dois palestrantes para o evento: o deputado federal **Daniel Almeida** (PCdoB-BA) e o professor da UFBA e filósofo **Antônio Saja**.



Deputado Federal Daniel Almeida (PCdoB-BA)

DANIEL ALMEIDA

foi o primeiro orador do evento. Ele fez uma análise de parte da história do Brasil, do início da República até os dias atuais, afirmando que a política brasileira hoje vive a repetição de uma verdade histórica.

Para ele, a elite do país nunca permitiu avanços que beneficiassem os trabalhadores e o povo mais pobre e, mais uma vez, promoveu a ruptura democrática em 2016 para manter seus privilégios e retirar direitos, além de criminalizar o principal líder político do país, o ex-presidente Lula.

O parlamentar destacou o período Vargas como o do desenvolvimentismo. Lembrou que houve embate político quando ele criou a Petrobras e aplicou um projeto nacional de desenvolvimento. E assinalou: "Assim como agora, a imprensa jogou um papel negativo, usando o denunciismo semelhante ao que vemos hoje para destruir os avanços e permitir o regime de força que veio a seguir, com a ditadura militar".



Após este período, lembrou Daniel, os trabalhadores se reorganizaram e uma grande liderança política surgiu no país, que foi Lula. Segundo ele, o povo conseguiu avanços na Constituição de 1988, com saldos positivos na definição da função do Estado, em especial na Educação, Saúde e Seguridade Social. Mas, salientou, este pacto social se esgotou e após sete eleições, com quatro vitórias dos setores progressistas, a elite aplicou mais um golpe, manchando a frágil democracia brasileira.

O deputado diz que, os setores conservadores - mídia, judiciário, partidos de direita, MPF - querem promover as reformas regressivas, ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários, entrega do petróleo e dos recursos minerais. "Já liquidaram a Petrobras, o BNDES foi descapitalizado, esvaziaram o BB, CAIXA e BNB, as áreas de ciência e tecnologia e social foram desmanteladas, a política de valorização do salário mínimo foi abandonada e nem as empresas privadas brasileiras de patamar internacional foram poupadas", denunciou ele.

Daniel finalizou dizendo que o objetivo neste momento é tirar Lula de cena para impedir que o golpe seja freado. Ele conclamou a reação do povo para mudar este cenário.

ANTÔNIO SAJA

Após a palestra de Daniel, o professor e filósofo **Antônio Saja** chamou os presentes à reflexão sobre o radical ambiente de mudanças no qual vivemos, alertando para a necessidade de nos adaptarmos à realidade sem nos deixarmos levar pela barbárie. Ele falou sobre a "ação em concerto", ou seja, a possibilidade de debatermos os fatos de forma civilizada, buscando a felicidade pública através do exercício da tolerância às diferenças, ausência de preconceitos, modismo e hábitos efêmeros.



Professor da UFBA e filósofo Antônio Saja

Saja começou falando que se tivesse mil vidas ele queria ser professor em todas e comparou a sua presença no evento dos fazendários com seu trabalho na universidade. "Isso aqui é como uma sala de aula, é a oportunidade de debater, discordar, de forma limpa", disse.

Depois, ele comentou sobre os desafios que é debater na realidade atual, com uma escola que ainda está no século XIX, professores do século XX e alunos do século XXI. É este desafio que ele chamou de "ação em concerto", um questionamento dirigido a um mundo no qual assistimos ao derretimento de tudo, inclusive dos princípios éticos (barbárie) em contraposição ao lugar de todos, sem preconceitos (civilização).

"Ação em concerto", continuou o filósofo Antônio Saja, significa o compartilhamento para busca do divino social. "É bom o porteiro chegar de carro em vez de ficar 4 horas no ônibus ou a secretária em casa poder ter a carteira assinada e ir para casa às 16h", exemplificou o que queria dizer.

FINAL

Logo depois das intervenções, o diretor jurídico do Sindsefaz, Joaquim Amaral, deu informes das ações judiciais em curso e informou sobre um novo processo que a entidade estará ingressando em benefício dos aposentados. A atividade foi finalizada com uma confraternização e um brunch servido aos presentes. A comemoração teve também a presença de representantes e dirigentes do Sindsaúde, Fetrab e Asfeb.

FESTA DE FINAL DE ANO REÚNE 100 COLEGAS



Os aposentados e pensionistas do Sindsefaz se reuniram no dia 20 de dezembro de 2017 para a tradicional confraternização de fim de ano. O evento aconteceu nas dependências do clube da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), em Piatã, Salvador e reuniu em torno de 100 pessoas. Foi um momento para descontração e encontro de amigos de muitas décadas.

A confraternização foi marcada por um ato ecumênico, com as presenças do padre Carlos André, do pastor Djalma Torres e do líder espírita Antônio José. Ao final da celebração, todos os presentes, de pé, cantaram o Pai Nosso, sob o som de voz e violão do músico Neylor Barboza.

Aposte em seu futuro se filiando ao Sindsefaz

O jornal Atitude vem sendo enviado a todos os aposentados e pensionistas da Sefaz-BA, mesmo para aqueles que ainda não são filiados a nossa entidade. E junto com esta publicação você está recebendo uma ficha de sindicalização. A diretoria do Sindsefaz lhe convida para fazer parte da nossa família.

Ser sindicalizado não é simplesmente contribuir mensalmente com sua entidade. Se sindicalizar é uma aposta que você está fazendo em seu futuro. A nossa entidade tem sido baluarte na conquista de ganhos para todos os segmentos da Fazenda. Foi o trabalho dedicado e atencioso do Sindsefaz que permitiu aos aposentados e pensionistas acumularem ganhos muito acima da inflação (veja gráfico abaixo) após o ano de 2008.

Outro ponto alto do evento foi a apresentação do Coral da Creche São Miguel, da Fazenda Coutos, que cantou belas músicas de Natal. Os fazendários retribuíram a cortesia, abraçando o espírito natalino e presenteando cada criança com uma lembrança.

Por fim, Pedro Sales e banda comandaram a boa música, acolhida pelos fazendários e pela equipe do professor Aguinaldo Lima, que há mais de 10 anos anima nossos eventos, colocando aposentados e pensionistas do Sindsefaz, literalmente, para dançar.



Donativos doados são entregues à Creche São Miguel



O Sindsefaz entregou no dia 22 dezembro, à Creche São Miguel, os donativos recolhidos na festa de final de ano dos aposentados e pensionistas. Coube ao diretor Davi Marcos e à gerente administrativa, Maria José, representar a diretoria da entidade. Garotos que fazem parte do coral da instituição se apresentaram durante o evento, cantando músicas de Natal.

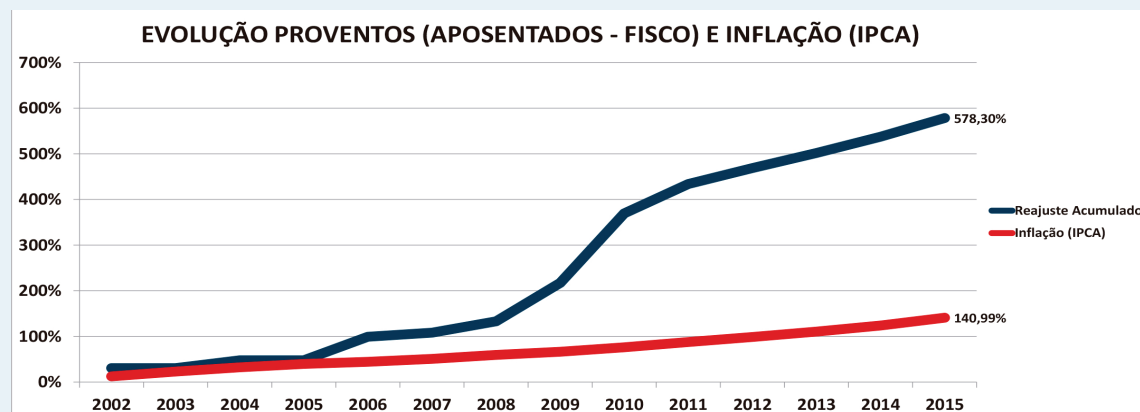
A Creche São Miguel foi fundada em 1994 e hoje atende 240 crianças da comunidade da Fazenda Coutos, onde está localizada. Entidade sem fins lucrativos, a unidade, que também funciona como escola, necessita de doações para manter seu funcionamento e o belíssimo trabalho social que realiza. Segundo a direção da instituição, a maior necessidade é de alimentos e material didático.

Os interessados em ajudar podem procurar a instituição, que fica na **Fazenda Coutos, Rua C, Quadra 75, nº 118E. Os telefones são (71) 3217-1428 e (71) 3397-0499.**

Evidente que enfrentamos dificuldades neste momento. Mesmo assim, o Sindsefaz é a entidade que mais se destacou em 2017, entre todas os sindicatos de servidores do Estado, na luta por conquistas para a categoria.

Ao se filiar você está armando sua entidade de classe para continuar na luta, agora com mais força, pois contaremos com você em nossos quadros, somando com os demais colegas que já são filiados. Sem falar nos demais serviços oferecidos, como é o caso dos eventos específicos para o segmento e as ações jurídicas, que somente em 2017 recuperaram R\$ 15 milhões para os fazendários (veja mais dois processos ao lado).

Dê este passo à frente e aposte no futuro. Sindicalize-se!



Nossas Redes Sociais



/SindsefazOficial



@sindsefaz_ba



/TV Sindsefaz



/Sindsefaz_ba



71 98800-0933

Expediente

Uma publicação do Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia – Sindsefaz, editado sob a responsabilidade da Diretoria Executiva: Cláudio Meirelles Mattos, Ubirajara Ribeiro Lima, Marlúcia Paixão, Joaquim Amaral Filho, Davi Marcos Costa e Silva, Edmilson de Souza Blohem, Marco Aurélio Alves de Souza, Gilvânia Maria Viana Martins e Marilícia de Albuquerque Santos. **Jornalista Responsável:** Moacyr Neves - (MTB 1736 DRT-BA). **Editoração:** Ana Paula Galindo. **Impressão:** P&H Pré Impressão LTDA. Tiragem 3.500 mil exemplares. Fechamento: 28/03/2018.

Jurídico solicita documentos para execução de ações

O Departamento Jurídico do Sindicato está preparando mais duas execuções em processos que beneficiam os aposentados e pensionistas. Trata-se das ações do Enquadramento e do Teto Salarial. Para tanto, a entidade pede que os colegas encaminhem os documentos necessários, com mais brevidade possível.

ENQUADRAMENTO

Esta ação visa corrigir o enquadramento de Auditores Fiscais e Agentes de Tributos Estaduais, aposentados e pensionistas, no atual plano de carreira (Lei 8.210/2002), de modo a assegurar a correspondência com a classe em que estavam no plano anterior, ou seja, última com última, penúltima com penúltima etc. O período abrangido é 2002 (após a lei) a 2004, ou 2006, a depender do ano do enquadramento.

>> Os documentos necessários para a execução são:

- Cópia do RG e CPF;
- Contracheques do período de 2002 a 2004 (mês a mês);
- Procuração;
- Contrato de honorários;
- Autorização Suprev, para aqueles que não estão de posse dos contracheques;
- Autorização para débito no valor de até 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) incidente sobre o valor da execução, a ser debitado em seu contracheque, conforme autorização expressa e por escrito, em parcelas de valor máximo de R\$250,00.

TETO

Trata-se do Mandado de Segurança nº 0004604-09.2011.8.05.0000-0, que beneficia servidores ativos e aposentados que tiveram estornos em razão da aplicação do teto de governador entre os anos de 2011 e 2013. A ação visa requerer a diferença em relação ao vencimento de Desembargador.

>> Os documentos necessários são:

- Cópia do RG e CPF;
- Contracheques do período de 2011 a 2013 (mês a mês);
- Procuração;
- Contrato de honorários;
- Autorização Suprev, para aqueles que não estão de posse dos contracheques;
- Autorização para débito das custas iniciais cujo valor será definido após a elaboração dos cálculos, podendo chegar a 2,5% do crédito de cada exequente, que poderá ser dividido em parcelas de valor máximo de R\$ 300,00.

Para obtenção dos documentos necessários aos dois processos, os aposentados e pensionistas devem procurar os Centros de Atendimento Previdenciário (Ceprev) ou Pontos Cidadão na rede SAC e no SAC Servidor, para emitir os contracheques necessários para a ação do enquadramento.

Caso não consigam os documentos, o Sindsefaz enviará esforços para obtê-los na repartição pertinente, mas esclarece que não tem como definir quando e se os mesmos serão entregues, o que poderá impedir a propositura da ação. Mesmo assim, caso opte por esse procedimento, solicita-se que preencha a Autorização Suprev, assine e a encaminhe para o Sindicato, junto com os outros documentos acima.